

113

2000

Wt 196

Bordado M.  
I 82-83

664/10



RELACÃO  
VERDADEIRA DE  
TUDO O SVCCEDIDO NA RE-  
stauração da Bahia de todos os Sanctos de de  
o dia, em que partirão as armadas de sua Ma-  
gestade, té o em que em a dita Cidade foraõ  
aruorados seus estandartes com grande glo-  
ria de Deos, exaltação do Rey, & Reyno,  
nome de seus vassallos, que nesta em-  
presa se acharaõ, anihilação, &  
perda dos rebeldes Olan-  
dezes ali domados.

*Mandada pelos officiaes de sua Magestade a  
estes Reynos.*

Com todas as licenças necessarias.

*foy visto pela Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister.*

EM LISBOA.

*Por Pedro Craesbeeck Impressor del Rey, anno 1625.*

*Vende-se na rua noua na tenda de Paulos Craesbeeck.*





Os vinte noue de Março de 1625 entramos nesta Ba-  
hia de todos os Sanctos, hauêdo posto na viagem des-  
de Hespanha aqui setenta & cinco dias, & armada  
Portugueza quatro mezes, por quanto partio primei-  
ro que nós, & nos esperou nas Ilhas do Cabo Verde,  
por hauermostido na linha muitas calmarias, de sorte que se du-  
raraõ, pudemos correr perigo pela pouca agoa, que haueria, mu-  
tos doentes, em que poucos mortos. Achamos o inimigo forti-  
ficado dentro na cidade, auendo deseparado os dous arraballes  
hum de São Bento pola banda do sul, & outro do Carmo pola do  
norte, ficando elles no meyo que não foy de pouco proueito pera  
os nossos, achar casas feitas, & achar tam perto a fachina, por auer  
muita nestas passagens. Demos este dia fundo na ponta de san-  
cto Antonio: donde esta hum forte que estava por nos outros  
que esta poco menos de hũa legoa da cidade, ainda que dentro da  
Bahia à vista do inimigo, veyo a bordo o Governador Dom Fran-  
cisco de Moura, que em lugar do Bispo que Deostem gouernaua a  
gente da terra, o qual nos deu auiso que tinha o lugar dous mil &  
oitto centos homens, entre Olandeses, Franceses, & Engreles, & cou-  
ta de quinhêtos negros q auião recolhido a si os seus nauios q andão  
de corso na costa de Angola, como outros q entrarão fugidos de  
seus amos, & que despois que estão aqui auião tomado mais de se-  
senta presas, así os seus nauios q tẽ fora, como outros que entrarão  
de noite, cuidando não estava aqui o inimigo, como socedeo a Dõ  
Francisco Sarmiento que era Corregedor de Potosi, q vndo elle &  
outros passageiros cõ suas mulheres, & filhos desde o Rio de buenos  
ayres a volta de Lisboa, se lhe rendeo hum mastro cõ q não sabêdo  
estava aqui o inimigo entrarão de noite neste Porto, & quando ama-  
nhẽco se acharão entre elles dizẽ trazia este nauio mais de setecẽ  
tos mil pelos, de sorte que hão tomado muitas prezas muy ricas, &  
não se atrouerão de as mandar a Olanda temendo encontrasse nos-  
sa armadã, & así dizem tem aqui tudo do que não folgarão pou-  
co os soldados pera o dia do faco. Aqui tem preso a Dom Francis-  
co a sua molhet, & filhos Ao Governador q era da terra, mandarão  
a Olanda Os mais dos nauios de presa hão metido a p. que pera  
com



Com sua artilharia fortificar a cidade, como o tem feito, pois tem ao redor dos muros della mais de cento & oitenta peças de artilharia, & todo o lugar, ou a mayor parte com seu poço de agoa.

Tinhão na Bahia dezoito nauios armados, os quais como nos virão se meterão debaixo de tres baluartes seus, que tem na praya com muita artilharia em duas braças de agoa, donde lhes pareceo que nossos nauios não podião chegar, por auer pouca agoa, & para mais assegurar-se entendendo que os Patachos por pescarem pouca agoa irião abordalos, tomarão tres nauios dos seus, & tiradolhes o que tinham, os botarão a pique diante dos outros pera que lhes ferveissem de trincheiras.

A trinta do dito dia de Paschoa nos fomos melhorando para dentro, pondo todos os nauios a noroeste, fueste, tomandolhe o caminho por onde elles podião sair, porque o não fizessem desde a Igreja de Santo Antonio ate a ponta de Monserrate donde elles tinham hum forte, & outro mais abaixo que chamão a agoa dos mininos. Este dia atirarão deste forte com a artilharia aos nossos nauios, para lhes defender o passo, o que não puderão fazer.

Aos trinta & hum vierão muitos barcos dos engenhos para desembarcar muita gente, que foy grande aliuio, porque de hũa vez leuaua a terra cada barco hũa companhia: saltarão em terra dous mil homens leuando consigo seus mestres de Campo, & o mestre de campo General fez o esquadrão: & ao primeiro de Abril saltou em terra sua Excellencia, & com a dita gente começou a marchar para a cidade, não leuando consigo nenhũa artilharia juntaraõ-se logo com sua Excellencia algũas companhias da terra, muito boa gente. Este dia se fez salto com o Real na hermidade São Pedro, q̃ estã cousa de hũ tiro de canhão da cidade por dentro.

O dia seguinte o mestre de campo General foy com quatrocentos mosqueteiros a tomar o Porto que se auia de ter, o qual tomou na Igreja de São Bento, adonde formou o Real que estã a tiro de arcabuz do inimigo, marchou nossa gente, & fez as-



fento; ali se começarão logo a cubrir, & a trincheirarse pela se defender da muita artilharia, & mosquetaria que tiraua o inimigo, não descansando de dia, nem de noite.

Ao outro dia saltarão dous mil homens em terra, & aduirtese que toda esta gente era de ambas as armadas da Coroa de Castella, & Portugal, chegarão a sam Bento, & ao mesmo tempo sabio dali sua Excellencia para o arrabal do Carmo a porlhe outro sitio, deixando em sam Bento dous mil & trezentos homens: aos Mestres de Campo Dom Pedro O'rio, que o era do estreito & outro Mestre de Campo Portugues, & por cabeça ao Mestre de Campo General, & ao Mestre de Campo Italiano, que he o Marques de Tornicusa lhe mandou, que com seu terço fosse subir a artilharia desde a praya ate cima a S. Bento, em quanto os demais se hião atrincheirando, & a fazendo a plataforma. leuando sua Excellencia com sigo o Mestre de Campo da armada Dom Lourenço de Orelhana, & ao Mestre de Campo de Portugal Antonio Meniz Barreto, & com toda a luzida gente de Condes, & Marquezes, assi de Portugal, como de Castella, em que deixou muita em sam Bento com o Mestre de Campo General: chegou sua Excellencia, & plantou seu Real na Igreja do Carmo a menos de tiro de mosquete do inimigo, & se começou atrincheirar perto d'elle, comando ali sitio: nosso exercito começou a atirar muita artilharia, não descansando nunca, que seria grão mal'agte não lhes natar mui a gente. Vierão logo outras dez companhias da terra com coufa de quinhentos homens, que em todos deuão ser oitocentos com os que ficaraõ em sam Bento, que soy bom socorro. De sorte que de hũa parte de sam Bento estauão entre Portuguezes da armada, Castellanos, & gente da terra tambem brancos, coufa de dous mil & trezentos homens sem os Indios, & negros, que trabalhauão ajudando aos soldados pela ração, que lhes dauão, & da outra do Carmo tambem de tudo como digo dous mil & quinhentos sem gastadores, Indios, & negros, que como digo os ajudão em que poucos, porque não havião ainda chegado os salua-



salvagães da terra a dentro, nem os Indios de guerra. Estedia como os do forte de Monferrate, & do dos mininos viraõ que nossa gente estaua tam perto delles & que os descobrião de cima da praya, desampararaõ os fortes, deixando nelles algũa artilharia, q̃ foraõ dez peſſas defencaualgadas, & queimadas as curunhas, me-teoſe logo da noſſa gente em cada hum ſincoenta peſſoas, & não foy de pouco proueito iſto, porque ali ſe desembarcou toda a artilharia, & mais couſas neceſſarias, que ſe leuaraõ ao quartel de ſua Excellencia, eſcuſando de rodear duas legoas por outra parte de mão caminho, & m̃pito delle ſe hauia de arrazar, por ſerem montes, porque de outra maneira não podia paſſar a artilharia & por aqui ſe desembarcaua junto ao forte, & em meya hora ſe ſobio tudo acima.

Ao dia ſeguinte às doze do dia, andando a gente do quartel de S. Bento donde estaua o Meſtre de Campo general occupada hũs com as trincheiras & outros em aplainar o caminho, por onde hauia de paſſar a artilharia, & outros nas barrocas, porq̃ as caſas era o Real, & outros trazendo terra: em fim todos occupados, & bem deſcuidados do que lhes ſuccedeo, não imaginando teueſſe o inimigo atreuiſimento para ſahir, o qual vendo das muralhas o deſcuido dos noſſos, parecendo-lhes que ſe recolherião a ſeu ſaluo ſahiraõ trezentos, aos quaes ſahio ao encontro hũa das cõpanhias que estaua de guarda, que era da terra, & o capitão ſe chamaua Lourenço de Brito Portuguez, & pelejou com o inimigo ate que ſahio o Meſtre de campo do eſtreito Dom Pedro Oſorio com duzentos moſqueteiros, & cetrãdo todos com elle, chegarõ tam perto, que ſe valeraõ das chuças, & picas, & algũs das eſpadas, com q̃ o inimigo virou as coſtas, & os noſſos tras elles atẽ as portas da Cidade, & ficaraõ tam deſcubertos que dos muros começaraõ a fazer grande eſtrago em os noſſos com a artilharia, & moſquetaria: morreraõ ali dos noſſos vinte tres, & mais de oitenta feridos, que vão morrendo. Os mortos conhecidos foraõ Dom Pedro Oſorio, o ſobrinho do Meſtre de campo General Dom Pedro de S. Eſteuão, o Capitão Dom Alonſo da Gama, o capitão Dom Francisco Manoel, & outros ſidalgos. Os feridos foraõ Dom Enrique



de Alagô sobrinho de sua Excellencia, fazendolhe a mão direita, & muñequa em pedaços duas balas de mosquete, de q̃ ficará manco. O Capitão Dom Diogo Ramirez hum caualeiro de Madrid: o Capitão Dom Pedro Mallea: o sobrinho do Patriarcha das Indias Dom Diogo de Guzmão: o Ajudante Pero Manso do braço esquerdo, & outros, que não são conhecidos, que foy desgraca para o primeiro encontro: Tomaraõ hũ Olandes, que disse estauão muy fortes, & que tinhaõ dentro muitos judeus, & judias, que de Olanda vieraõ com elles, & que estes excitauão os Olandeses a q̃ se defendessem, & lhes dauão muito dinheiro, & que hauriaõ mandado noue nauios á costa de Guine a roubar, & oito ao Rio de Ianciro, & que esperauão de Olanda setenta nauies, segundo lhe hauriaõ auisado: adurtefe que tbamem dos seus morrerãõ muitos, de que se não sabe o nu mero, porque os meteraõ dentro da Cidade.

O dia seguinte se mandaraõ quatro canhoes acima, & se começaraõ a desembarcar as municoes de guerra, & os mais artificios, assi para a artelharía, como para as trincheiras: neste dia à noite entendendo o inimigo estariam desapercebidos fez outra sabida, estãdo de guarda o Marques de Tornicusa com seu terço dos Italianos, o qual escaramuçou com elles, & com sua artelharía, por estarem perto dos seus muros, & lhes matou muita gente, se que nos custasse homẽ, com serem elles muitos mais, & ter artelharía, & os nossos não.

Aos seis deste se foy chegando toda a armada a tiro de pessa, & ainda menos da Cidade, pondo nós juntas todas as capitánias cõ seus Generaes, & Almirantes, porque todos ficaraõ no mar por ordem do Almirãte Dom Ioão Fajardo, & també ficou o General de Portugal Dom Manoel de Meneses, & delles sò foy a terra o Almirante da Armada Portugueza Dom Francisco de Almeida com hũa companhia, com o Mestre de Campo. Começaraõ a canhonear ao inimigo, fazendolhe grande danno em terra, & nos seus nauios: elles tbamem despararaõ de seus baluartes, & nauios, armãdo muitas bandeiras, & galhardetes, porque sabião, que não podiamos chegar là com as nossas nãos, por estarem as suas quasi em seco



em seco, mas não nos offendeo com sua artelharía. E vendo o inimigo, que todas as capitánias estauão juntas, & tam perto delles, nos deitaraõ aquella noite às dez horas tres nauios de fogo, hũ ficou sentado na area, que não pode sair, & os dous sahirão, mas quiz Deos, que vimos vir hũa vella, & entedêdo, que fugião, começamos todos a sarpar, mas estaua já muy perto da Almirante de Roque Centeno, entendêdo q̃ era a Almirante Real, o qual como o vio vir para sy, lhe ferrou quatro palanquetas, que tinha aparelhadas em suas peffas, & quiz Deos, que com hũa lhe quebrou a estofa maior, com que o nauio não gouernou, & com as demais que lhe a tirou o abrio; & vendo os inimigos, que eraõ vistos, se pegaraõ fogo, & Roque Senteno sarrou logo, & com todas estas diligencias se aquentou o costado ao nauio, que foy milagre de Deos não o queimar. Vinha sobre a Real, & trazia na proa hũa grande fumaça de sorte que se não podião ver as vellas, quiz Deos que com o fogo do outro o vimos, com que a Real, & a Capitana de Portugal, que estanaõ jũtas cortaraõ os cabos, & se fizeraõ à vella, & quando o inimigo vio, que era sentido, se pegou tambẽ fogo, & começou a deitar de sy foguetes, & bombas, que parecia hum inferno, & para que as vellas se não queimassem, & o nauio deixasse de arder, as trazião vntadas com agoardête, que foy milagre de Deos não nos queimar: acolheo a chalupa de Roque Senteno a hum Olandes, que se deitou ao mar, que disse tres nauios de fogo havião sabido dirigidos hum para a Real, & o outro para a Almirante Real, & o outro para a Capitana de Portugal, porq̃ estauamos juntos, & que hum por dar em seco não sahio, & que trazião ordem de se não pegar fogo ate estarem abordados com nos outros: a este se não fez mal ate hoje. Prantou o Mestre de Câpo general seus quatro canhoês com que começou a bater a Cidade, com que lhes fez grande danno, por estar muy perto de seus muros, & dentro de dous dias lhes defencaualgou a artelharía, cõ que lhe atirauão & lhe aportilhion os muros, o que visto por elles, temendo se foraõ atrincheirando pela banda de dentro: mas o Marques não deixando nunca de os bater, por lhe não dar lugar a que se fortificassem fazendo como valente soldado em todas as



ocasiões que se offerecem, & o mesmo o Tenente General Cortes, que está no quartel.

Este dia sahio hum Frances, dizendo, que não queria pelejar contra Espanha, porque os Olandezes quando o trouxeraõ lhe disseraõ, que hião pouoar terra, & que todos os Ingrezes, & Franceses se queriaõ vir: mas que não podiaõ pelas muitas guardas, que lhes tinhão postas, & que ao q̃ sabião se queria vir, o enforcavão logo.

A oito deste plantou o General Dom Fadrique no seu quartel quatro peffas, com que comegou a bater os nauios, de sorte q̃ em tres dias lhes meteo no fundo a Capitana, & outros dous nauios, & lhes desaparelhou grande parte dos outros, para que não teuefsem lugar de irse, & posto estava aqui toda a armada, & hũa noite de escuro podiaõ deitar diante outros dous nauios de fogo, porque então seria força fugir delles, & com esta occasiã leuatẽ a maior parte das riquezas, & batendoos lhes não deu lugar a intẽtarem outra.

Este dia se vierã dous Escoceses fugidos de lá, & disserã o mesmo. Este dia estando o Morgado de Oliveira sentado na gineela de sua casa, tinha a perna fora, & veyo hũa balla, que lha fez em pedaços, de que morreo. Aduirto, que posto se não especifica as baterjas de cada dia, saibão, que nhum, ou noutro quartel todos os dias havia mortos, & feridos sem pernas & braços.

Aos dez deste trouxeraõ mais ao mestre de Campo General outros quatro canhoẽs que cõ os outros quatro mais perto da cida de se melhorou fazẽdo hũa plataforma de 8 canhoẽs a pouco mais de tiro de pedra do inimigo junto às portas. Aos doze se tiraraõ dos nauios outros oito cẽtos homẽs q̃ leuauã ao quartel de sua Excelencia. E aos quatorze mandou pór outro sitio por outra banda donde chamaõ as palmeiras, & se pões a tiro de pedra do enemigo com quatro homens destoutra parte de seu foffo, ali se leuaraõ seys canhoẽs. Este dia puserã no forte da ponta de Santo Antonio que he donde surgimos o dia que entramos sete peças de Artelharia, & quarenta soldados, de sorte que temos na praya tres fortes, hum por onde se entra, & dous donde se surge, no mesmo dia entraraõ duas canoas de Indios, & duas carauelas com gente branca

que



que entre todos eraõ duzentos & cincoenta mais de guerra de arco, & frecha os Indios, & os brancos de espada, & rodela vinha por cabo Saluador Correa de Sa, filho do Governador Geronimo de Sa que o he do Rio de Janeiro, & os mandou de socorro, que saõ trezentas legoas, de Pernambuco tambem mandaraõ gente, estes nos disseraõ que vindo do Rio de Janeiro chegaraõ a tomar porto no Spirito Santo donde encontraraõ oito navios Olandeses, que saõ os que andauaõ fora a corso, os quais queriaõ saquear aquella terra: saltou nella o dito Saluador Correa com sua gente, & se emboscou, & desembarcando os Olandeses os enuestio, & lhes matou oiteta, & dous homẽs, & ferio oiteta, & os fez tornar a embarcar tomãdo-lhe hũa lancha cõ duas Roqueiras, & hũ Olandes viuo q̃ aqui trouxe, & muitas armas, & defende-o selhe q̃ tomasse agoa.

Este dia às dez da noite chegou hum parache de Olandeses, & perguntando-lhe hum nauio dos nossos quem era respondeo que de Olanda entendendo q̃ eramos Olandezes, mas como vio mais velas sospeitou o que era, & se foy para fora sem lho poderem impedir, & assi nos deraõ auito algũas barcas que andauaõ fora como era hum dos oito nauios, que andauaõ a roubar.

Aos de fazeis melhorou sua excellencia a artilharia pondo de fronte da casa dos padres da Companhia seys canhoẽs, por ser ali a parte donde o enemigo nos fazia mais dano com vinte quatro peças de artilharia cõ que nos bateo: com estes nossos seys canhoẽs assistia o Tenente General Sebastiaõ Granero, fazendo mais galhardamente.

Aos de fazeite começou o mestre de Câpo General desde S. Bento a batelos cõ oito canhoẽs cõ que lhes derrubou outra trincheira que auiaõ feito & desenealgou tres peças, que tinhaõ tornado a pôr, & derrubou muitas casas. Este dia mandou sua Excellencia chamar o mestre de Campo General para o ter em seu quartel: por ter mandado ao sitio das Palmeiras ao mestre de Campo Dõ Ioão de Orelhana, & Antonio Muniz Barreto, que saõ os que tinhãõ cargo do outro quartel de São Paulo. O mestre de Campo Dom Francisco d'Almeida, & o mestre de Campo de Italianos, que estaõ vigiando de fora as trincheiras do enemigo, o qual entendẽdo a a



querião dar assalto, acodio á defenſa, & começaram a eſcaramuçar de forte que os noſſos mataraõ ao inimigo muitos homens, com- forme o declaro: hũ Françeſ, que veyo fugido delles, & a nos dous, ou tres, indo já com a trincheira no ſoſſo.

Aos deſaſnoue começou ſua Excellencia a bater os inimigos cõ ſuas peſſas, & dentro de tres dias lhes derribou o muro pela a meta de do meyo, & lhes deſencaualgou mais de vinte quatro peſſas de artelharia, não lhe dando com ellas, nem com a moſquetaria ne- hum lugar, para que nem dellas ſe peſſaõ valer.

Aos vinte poz Dom Manoel de Meneses com ſua gente en- cima da praya duas peſſas, com que começou tambem a bater os navios & meteo algũs a pique.

Aos vinte tres poz tambẽ outra junto a aquella o General Val ezilla, com que começou tambem a bater os baluartes, que o ini- migo tinha na praya, com que por todas as partes ſe lhe dava grã de bater: A os vinte ſeis paſſou ſua Excellencia para dentro de ſua caſa outras quatro peſſas de artelharia, com que aos vinte ſe- te começou a bater o inimigo, fazendo lhe grande eſtrago. Eſte dia começaram a bater da banda das Palmeiras com outros ſeis canhoẽs o inimigo, de forte que tres dias ſe bateo a Cidade com vinte ſeis canhoẽs de trinta & ſinco, & vinte duas libras de bala cada hum: & a praya, & navios por outros tres com oito peſſas, com que todo o dia, & noite ardia a artelharia, & moſquetaria de hũa, & outra parte, não deixando nunca de pelejar. Foraõ ſe che- gando por todãs partes as noſſas trincheiras às muralhas de for- te que juſtauaõ ſobre o ſoſſo.

Aos vinte & oito poz o inimigo hũa bandeira de Infantaria ſo- bre os muros, & hum ſoldado noſſo arrauẽſſando pelo dique ſe ſubio encima do muro, & lha arrancou, & a trouxe: o que viſto po- los inimigos, quizerãõ ſahir á defenſa: mas a noſſa artelharia, & moſquetaria como era muita, & eſtaua tam perto, lhes matou muita gente, & os fez retirar. Eſte ſoldado era Aragoneſ, & ſua Excellencia lhe fez merce eſte dia. A noite tornaraõ a pôr outra & hum ſoldado Poitugueſ ſoy tambem, & a trouxe, com q̃ elles ſeſperaraõ, ao qual tambem ſua Excellencia fez merce.



Aos vinte cinco de madrugada se deu ao inimigo grandes cargas de artilharia por todas partes, com que lhe fizeram grande dano, & vendose o inimigo tam acossado, este dia à tarde appareceo sobre o muro hum atambor com sua caixa, & no chapeo hum papel, & hũa bandeira branca, com que se vio pedião paz: botarão hũa escada pelo muro, & descerão quatro Capitaes, & em cima delles se poz quasi toda a sua gente em pe: o que visto pelo outro quartel das Palmeiras, não sabendo o que era lhes deu hũa carga com seis canhoes, & mais de quinhentos mosquetes, com q̃ lhes matou, & ferio muita gente, ate que por todas partes puzerão bandeiras brancas, tirando as de guerra, vierão diante de sua Excellencia com disfraz, dizendo, que havião entendido, que sua Excellencia os mandava chamar, & que vinhão ai saber o que queria. Sua Excellencia lhe respondeo, que nos exercitos del Rey de Hespanha não se costumava chamar o inimigo, estando sitiado, quanto mais estando batendo, & que respondeessem dentro de hũa hora se querião outra cousa, & que se não tornarião a pelejar, forão lá algũs nossos, & vierão algũs seus, & por fim mandarão dous Olandezes a tratar os côcettos, & daqui se lhes mādou em refens o Tenēte do Mestre de câpo general Diogo Ruiz, & ao Sargento mor de Napoles, aos quaes ao entrar lá lhes taparão os olhos ate que os meterão em hũa casa, porque lhe não vissem seus muros, & quã os destapamos aos seus, porque vissem nosso poder, do que ficaram admirados. Durarão estas cousas ate os trinta, que entrou em contratos sua Excellencia com todos os grandes da armada, & Mestre de Campo, & ao cabo de haverem pedido muitas cousas, vierão a resolver os nossos se daria a vida, & hum vestido a cada hum, & dous aos Capitaes, & bastimento para dous meses, & embarcação em nossas vrcas, por serem melhores as suas, com cõdição que havião de dar à fiança de tudo o concertado, algũs Capitaes, que pagarião em sua terra, & nos mandarião o dinheiro que valesse o bastimento, que levassem, & o valor das vrcas, & que mandarião a Hespanha o Governador, que levaraõ a Olanda, & os Padres da Companhia, & que nos havião de entregar os Prisioneiros, & presos da nação, que estauão com elles, & os negros, & to  
da a



da a fazenda, & ao que achassem alguma cousa havião de enforçar, & que o dia, em que se embarcassem havião de passar por meyo de nosso esquadrão em corpo, & sem armas, excepto os Capitaes, que poderiam levar espadas: nem nos navios, que selhes desfeha-  
dião de levar municação, nem artelharia, sobre o que houve repli-  
cas, & se rometeo ao gosto de sua Excellencia, & que elle fizesse o  
que lhe parecesse. Este dia às cinco da tarde foy o nosso Sargen-  
to, & o dos Portuguezes a ver como estaua a Cidade, a qual esta-  
ua com as mais ruas eutrincheiradas, & com artelharia, de sorte  
que cada rua era hum castelo, & se se não renderão, sem duuida  
que nos matariaõ no affalto mais de mil homẽs, & estes os mais  
elcolhidos, porque eraõ os primeiros que se havião de auenturar.  
Entraraõ dentro cem homẽs nossos com inxadas para derrubar  
as muralhas, que tinhaõ detras da porta da Cidade para defen-  
sa della: & às oito da noite entrou o Mestre de Campo General den-  
tro com setecentos homẽs entre Portuguezes, & Castelhanos da  
mais luzida gente, ficando de fora outros trezẽtos, ate que se apo-  
deraraõ dos muros tirando as bandeiras do inimigo, & pondo he  
gente nossa sem que nenhum oufallsse a se tirar de seu posto, porq̃  
tinha pena de vida, porque não furtassem nada, que dizem estaua  
a Cidade muy rica.

Dia de Santiago, & São Phelippe, pella manhaã entraraõ dentro  
os trezẽtos que foraõ de fora. Este dia à tarde entraraõ detro outros  
mil homẽs para se apoderarem de todas as praças de armas, deste  
concerto não folgiraõ os soldados, porque perderaõ o sacco, dizem  
que ay dentro da cidade mil & oit. o centos homẽs Olandeses de  
mar, & guerra, & trezentos negros duzentos mortos, & mais de cen-  
to feridos: mas segun dizem outros que de là vieraõ foraõ mais de  
trezentos os que lhes matiraõ, de sorte que elles tem viuos como  
aqui na dig. mil & oito centos muy bizarra gente. Morreraõ dos  
nossos oitenta & cento & oitẽta feridos, & foy grande milagre de  
Deus não nos auer morto muita mais gente.

Este dia entrou sua Excellencia na cidade, & a de mais gente, dei-  
xando a guarda das trincheiras. O Contador foy fechando as casas  
outra fazenda, & almizens que he muita, & os soldados sequea-  
raõ



raão o de mais que acharão culpa de culpa Prenderão-se os negros & os judeos que erão vinte sobre os quais se não ha executado a sentença pèra que vão confessando os demais culpados.

Aos quinze se desenterraraõ os Olandeses mortos que estauão enterrados na Igreja mayor botádoos em hum barranco, & se disse a primeira Missa.

## C A P I T U L A C, O E N S.

**N** Os quartéis do Carmo o senhor Dom Fadrique de Toledo Osorio, Marquez de Villanoua, & Capitão General da Armada Real, & Exercito do mar, & da gente de guerra do Reyno de Portugal, parecerão os senhores Capitaes Guilherme Estopa General da artilharia, & Hugo Antonio Commissario General, & Francisco Dusquen Capitão de Infantaria, todos tres do Conselho, os quaes trouxerão commissão do seu Coronel, & Conselho que se achão na cidade de S. Saluador da dita Bahia de todos os Sanctos, para fazer, & cumprir as Capitulações seguintes.

Para entregar a sua Magestade, & ao dito senhor Dom Fadrique de Toledo em seu nome a dita cidade de S. Saluador, que ao presente possuem obrigados das armas de sua Magestade, & o senhor Dom Fadrique de Toledo, & o Marques de Cropani mestre de Campo general, & a si também o senhor Antonio Muniz Barreto mestre de Campo de outro terço da Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Francisco d'Almeida Almirante da Armada de Portugal, & mestre de Campo de outro terço de Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Ieronymo de Quijada & Solorzano Auditor General da Armada, & exercito O senhor Diogo Ruiz Teniente de mestre de Campo General, & quartel maeffe, & o senhor Governador Ioão Vicencio de saõ Felices todos do Conselho, que junto assistiraõ as capitulações seguintes

Primeiramente que o dito Coronel, & Conselho haõ de entregar a dita Cidade de S. Saluador ao dito senhor dom Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade no mesmo estado em que se acha.



Ata no dia desta feita, com toda a artelharía, armas, bandeiras, munições, pertrechos bastimentos navios, que no porto, & cidade se achirão. Todo o dinheiro, ouro prata, jóyas mercancias, & menage negros, escravos caualos, & as mais cousas que se acharem na dita cidade, & navios.

Assi mesmo ha de entregar o dito Coronel todos os prisioneiros que se acharem na dita cidade, & navios a. dito senhor Dom Fadrique de Toledo, de qualquer qualidade, & condição que sejam, & de qualquer nação. Vassallos de sua Magestade, & que não tomarão as armas contra sua Magestade, nem seus Vassallos até despois de chegar a Olanda.

O senhor Dom Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade lhes concedeo que os ditos, Coronel, Ministros, Capitaes, soldados, officiais, & toda a gente de mar, & todos os mais Olandezes, Flamengos Ingreses, Franceses, Alemaes, como sejam dos que trouxerão consigo foyão livremente sem nenhum impedimento com toda sua roupa de vestir, & dormir, & que os Coroneis, Capitaes, & officiais possam levar em baúl, & caixas a dita roupa, & não outra cousa, & os soldados em suas mochilhas que o senhor Dom Fadrique de Toledo lhe dará hum passaporte para todos os navios de sua Magestade pera que lhes não fação mal algum não indo fora da derrota de sua terra.

O dito senhor Dom Fadrique lhes dará embarcação em que commodamente possam ir á sua terra, & bastimentos necessarios para tres mezes, & meyo, & que toda a dita gente hão de sair da cidade todos juntos, que o Senhor Dom Fadrique ha de finaliar pessoas que visitem os sobreditos, & as mais pessoas que sahirem para que vejam se leuão algũa cousa fora do Capitulado. Que o senhor Dom Fadrique auerá de restituir ao Coronel todos os prisioneiros que se acharem aquí de sua nação, q. nenhum soldado deste exercito do dito senhor Dom Fadrique fará agraço algũ aos soldados, & gente sobredita do dito Coronel, que lhes dará os instrumentos da nauegação, que tem em seus navios, & que o senhor Dom Fadrique lhes dará as armas necessarias para sua defenſa na viagem, & que ate os mesmos navios sahirão sem armas algũas.

excap-



excepto os Capitães que poderaõ leuar espadas: que o dito Cor-  
nel darã esta noyrehũa porta com seu corpo de guarda ao dito se-  
nhor Dom Fadrique dentro dos mures & o dito senhor Dom Fa-  
drique lhos darã a seus a seu contento para sua seguridade, entre  
tanto que estas capitũ açoẽs se cūprem. Feita no quartel do Car-  
mo a 30. de Abril de 625. *Dom Fadriq; de Toledo Osorio.*

*A presa, que se acabou, & seu inventario, pelos ministros de  
sua Magestade.*

**Q** Vando entrou a nossa armada nesta Bahia tinha o inimi-  
go nella vinte e hũ navios & quatro lanchas, dos quaes dei-  
tounel e mesmo hũ a pique para impedir, q̃ não pudesse-  
mos chegar a s m̃s. outros dous de fogo deitou sobre nossa arma-  
da. Out e tambe deitou f. 80 q̃ não empregou, & estaõ betados  
a traues. sete meteo a pique a nãlla art. haria, de q̃ foraõ batidos  
do quartel do Cirino & outra batena. Duas das dits lanchas  
estaõ tam mal paradas, q̃ não sã de prouito, as cut as duas se tra-  
tão d'as concertar, & os lis navios reliant s que ficaraõ menos  
destorçados se apparehaõ para os leuarem com a armada, & se dos  
ditos f. 7 q̃ estaõ a pique se puderem tirar dous, em que se faz grã  
de diligẽcia por hũ f. ra Capitana & outro nouo, se leuaram tãbẽ.

Hum dos d'os seis navios que se hã de leuar oinhaõ com al-  
gũas mercadorias de que se f. 2 muenta 10, & sãõ oitenta & nũe  
caixas de assucar nouena & cinco dentes de marfim, noucentos  
& nũenta hũ couros de vacas ao pe'o & quatorze mil madraços  
de assucar muy negro.

A haraõle nũs ca'sa de sua Magestade onde estava aposentado  
o Governador Olandes tres arcas com a prata seguinte.

Dezaete mil cento & vinte e seis moeda em hũ taleigo.

Cento sesenta & duas pinhas, que pẽsaraõ seis mil cento & se-  
tenta & seis marcos & meyo.

Mil seiscentos & vinte e cinco marcos em quantidade de pe'ssas  
lauada de seu go parte dellas muy vzadas, & outras quebiadas,  
amolgada, & em pedaços

No Collegio da Companhia de Iesus, & em duas ca'sas de parti-  
cul



cu'ares, & outras que estauão na praya, se achataõ algũas mercadorias, que se puzeraõ a recado, del'as vão fazendo inuentario, & não se declaraõ as que saõ, porque ainda o inuentario não está acabado & durará algũs dias, porque a maior parte são ceusas miuda da mercaderia.

Assi mesmo se achou na Cidade, & praya alguma biscuito, vinho, & farinha de trigo, em que tambem se poz o cabro & não va declarada a quantidade, porque, como digo não está dado fim ao inuentario, & delle se vay dando de comer aos inimigos.

Prenderão todos os negrõs que acharão na cidade, q' saõ de tre castas: uns que fogirão a seus amos, & ajudauão ao inimigo: outro que elles tinham forçados sem culpa sua, nem de seus donos, & o demais erão catiuos, que tinham tomado de preza nos navios que vinhão de Angola. O Auditor General, vay fazendo as aueriguações para castigar aos primeiros, & restituir os segundos, & terceiros os que tiuerem donos que os peção, & feito isto os que se acharem sem dono se venderam. & o dinheiro se porã em deposito, atẽ passar o anno, & dia & se dentro deste tempo não accodirem os donos se applicarã para a preza, que assi está de acordo o Auditor General, & vay fazendo as diligencias que conuem, & porque ainda não tem aueriguado os que serã estes, não vay aqui a cantidade declarada: feita na cidade de S. Saluador da Bahia de todos os Santos prouincia do Brasil a quinze de Mayo de 1625.

Taixão esta Relação em dez reis a 12. de Junho de 1625:

V. Caldeira.

Araujo.

	180
	120
	300
	036
	336
	420
	756



C625  
C824r

791



